



Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Educação literária e relações étnico-raciais: uma experiência de ensino no Colégio de Aplicação da UFRGS
Autores	THIAGO MARTINS RODRIGUES KEDILEN DUTRA DA SILVA BOTELHO
Orientador	ANTONIO MARCOS VIEIRA SANSEVERINO

RESUMO: O presente trabalho relata e discute uma experiência de ensino realizada por dois licenciandos em Letras no Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CAp/UFRGS). Trata-se de uma oficina, intitulada “*Vimos cobrar! - A trajetória dos Lanceiros Negros: história e poesia*”, ministrada durante a Semana de Línguas da instituição, em uma turma do 9º ano do ensino fundamental, com a carga horária de duas horas/aula. A atividade buscou balizar-se pelo disposto na lei 10.639/2003, que determina a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira em toda a educação básica, e pelas *Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana* (BRASIL, 2004), que orientam a aplicação dessa legislação. Destaca-se o empenho e o comprometimento do documento no direcionamento da construção de relações étnico-raciais positivas, capazes de formar cidadãos orgulhosos de sua pertença. Tal ânimo reflete-se no objetivo da oficina, de problematizar os discursos cristalizados sobre a trajetória do povo negro no Rio Grande do Sul, a partir da historiografia e da literatura sul-riograndense de autoria negra. Assim, a poesia e a canção ganharam destaque entre os textos para estudo oferecidos aos estudantes, cuja seleção orientou-se pelas reflexões de Pilati (2017) e de Cosson (2018). O planejamento da prática pedagógica foi organizado em diferentes momentos de modo a ensinar uma reflexão acerca da temática proposta e da experiência de cada sujeito dentro de uma sociedade estruturada pelo racismo. O episódio histórico do massacre de porongos e a atuação dos Lanceiros Negros na Guerra dos Farrapos serviu de pano de fundo para a discussão de temas como o tradicionalismo gaúcho, a trajetória do povo negro na formação do Rio Grande do Sul e o racismo que mascara a história dada como oficial. Dessa forma, os textos literários de autoria negra apresentaram um contraponto aos discursos estabelecidos pela historiografia e pela literatura canônica. Como síntese da atividade, considerando os questionamentos feitos pelos estudantes, vislumbrou-se a necessidade de que a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER), articulada com uma proposta de educação linguística e literária antirracista, seja tratada como uma política curricular, com vistas à efetivação da lei 10.639/2003 e o combate ao racismo na escola.

Palavras-chave: ERER; educação literária; Lanceiros Negros.